

CRIAÇÃO DE MATERIAL LÚDICO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE: FOMENTANDO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

BORTOLON MELO, P C¹; LIMA, H R F O¹; SANTOS, K M V¹; MORAES, L M D N¹; VEIGA, Â I B¹; CASTELO BRANCO, F J D S S¹; ALMEIDA, P M D¹; MORAIS, R D F C D¹; OLIVEIRA, M R R¹; ANDRADE, B C S¹; MOREIRA, A K¹; LIMA, L O⁴; BORGES, L M³; FREITAS, R L F M D²; JÚNIOR, J C C A¹; AQUINO, A C R¹; SANCHES, A C S¹; SILVA, N R P D¹

¹Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão; ²Centro Universitário do Maranhão; ³Centro Universitário Serra dos Órgãos; ⁴Hospital Miguel Couto

Introdução

A doação e transplante são procedimentos que despertam discussões na comunidade e esta, por sua vez, necessita de intervenções educativas a cerca deste processo, uma vez que ela é elemento fundamental para que a doação ocorra através do consentimento familiar no momento devido. A falta de entendimento, a ausência de programas permanentes voltados para a sensibilização da população e incentivo à doação contribuem para perpetuação de dúvidas, mitos e preconceitos relacionados ao procedimento, levando ao número insuficientes de doadores em nosso território.



Resumo do Caso

Relatamos a sobre a confecção de um material educativo utilizado em encontros sobre doação de órgãos e tecidos na comunidade. A confecção do material se deu em decorrência da necessidade de levar à comunidade o conhecimento sobre doação de órgãos e tecidos de forma lúdica, tornando palpável o conhecimento do corpo humano e favorecendo a compreensão sobre a estrutura dos órgãos, quais são únicos ou pares, além dos tipos de tecidos que também podem ser doados. O boneco, denominado de Transplantino, é apresentado sem órgãos e tecidos e no decorrer da conversa vai adquirindo as estruturas necessárias para sua conformação. A partir do entendimento anatômico, conceitos sobre doador vivo e doador falecido podem ser introduzidos, bem como transplantes que são fundamentais para a sobrevivência e quais contribuem com a qualidade de vida daqueles que aguardam pelo procedimento. O material contribui para a troca de experiências das pessoas entre si e com os profissionais de saúde, levando a discussão para o seio familiar, possibilitando-lhes o acesso a informações e a trocas de vivências, comumente carregadas de conflitos que interferem na escolha de doar ou não os órgãos e tecidos em favor de alguém que esteja necessitando.

Palavras Chave: Educação em saúde; Doação e Transplante; Comunidade.